

|  |       |
|--|-------|
| Um anno                                | 78000 |
| Um semestre                            | 48000 |
| Número avulso                          | \$160 |
| Pagamento adiantado                    |       |
| Redação e oficina — trav. da Boa-vista |       |

Na «Tribuna particular»  
\$100 a líbia.  
Anúncios a preívio abitado  
Publica-se ás quinta-feiras.

# A LUCHA

Director e proprietário—Deolindo Barreto Lima

Cobrará-se ás 6 horas todos o resto fato

O dia é dia e o dia é dia

Diga-se a verdade na terra embora desseem os céus

ANNO 1

BRAZIL—CEARA—SOBRAL, 1 de Janeiro de 1915

NUM 35

## Um natal a facão

Mendes em quem aliás, descobrimos o político influente e bem intencionado capaz de arrancar a intelliz Sobral do abysmo insondável de torpes e miserias em que se aprofunda.

Amigos particulares do sr. coronel Eneas, não crearemos dificuldades à evolução do novo partido, em quanto a ação deste não vier affectar os interesses e direitos do povo, únicos que defendemos e por quem sacrificamos o melhor do nosso esforço e bontade.

O brilho diamantino das nossas tradicionais festas de Natal, que nunca as densas trevas de uma noite de completa cerração conseguia marear, foi desta vez ofuscado pela «bravura» da polícia que o sr. Setembrino nos legou e que o sr. Benjamim Barroso insiste em manter para assegurar o «congracamento da família cearense». Como de costume, desde as primeiras horas da noite de quinta-feira ultima as ruas da nossa «urbz» banhadas de um luar puríssimo, começaram a tomar um aspecto alegre e festivo pelo movimento popular que se verificava e que crescia à proporção que se passavam as horas, aproximando o momento alvitreiro da vinda do Redemptor à terra. Uma revoada de sentimentos alegres voltava ao coração da nossa numerosa população que presa de um visível jubilo, affluiu aos templos religiosos ou aos centros de diversões, notadamente à igreja do Menino Deus, onde se realizava o tradicional leilão para custear as despesas com a imponente festividade. A polícia do Estado, porém, que parece empenhada na dissolução da sociedade cearense, não quis que perdurasse por mais tempo aquelle ambiente de calma e regozijo, não admitiu que permanecesse aquella atmosfera de paz e contentamento e assim, conseguiu, por motivo tutel, a espalheir alguns populares, continuando por mera cistecção a dar verdadeiras cargas de bayonetas, obrigando aquella multidão dispersar numa debandada penosa e humilhante, levando de resto, na fuga, inúmeros laboreiros de pobres mulheres, que destes pequeno comércio tiram o meio de suas subsistências. Poucos minutos foram bastantes para a vasta praça do Menino Deus, que se apresentava risonha e sedutora, pela alegria do povo em festa, se transformasse em um vale de lagrimas e sangue, de lamentações e amarguras.

Factos dessa natureza se vêm registrando diariamente por todo os municípios do Estado, onde um cyclone de torpezas e barbaridades vem varrendo todos os nossos foros de povo civilizado. E tais crimes e tais attentados contra a vida e a propriedade alheia, dia a dia aumentam de proporção sem que as autoridades que deviam cumprir a lei, dêm um único passo para evitá-las. Hontem essas arbitrariedades e torpezas atingiam somente aos que, em defesa do seu ideal político, não cediam às violências, à força bruta, à petulância e ao arrocho. Hoje, elas sob novas formas, abrangem até uma multidão radiosa de jubilo que esquecendo por alguns momentos as agruras profundas ocasionadas pelo dispostismo que assola o Estado, num conerto de bengalas e flores, vai saudar o louro Filho de Maria.

Afinal ista canse e desespera. Cansa e desespera a todo mundo tanto mais depressa quando não se tem para quem appellar, pois é detentor do poder, que o destino, sempre primando em flagellar o Ceará, nos dou, se chegar a descobrir o autor ou autores deste piano terrível de espalheir o povo, somos forçados a acreditar que elle os promove aos postos immedios, por acto de bravura.

## DEFAZENDO BOATOS

Não é verdade que A LUCHA tenha aderido ao novo partido que nesta cidade está sendo organizado sob a chefia do sr. coronel Antônio Eneas Pereira, porém muito deformado. Julgada in-

capaz para o serviço militar, voltou á sua residência, numa pequena aldeia alentejana, onde não existia um único homem, pois todos haviam sido chamados ao exercito. O mulherão ao descobrir ali um homem exultou de júbilo e cada qual queria que o herói, embora assim detinhuo, fosse o seu esposo, havendo até conflitos entre as mulheres.

O nosso «telizardo» era casado com uma viúva velha feia e cheia de filhos e como na guerra perdeu todos os sentimentos de humanidade, se disse marido de uma rapariga nova, formosa e com filhos, cujo esposo elle viria caber a seus pés varado por uma bala e disse a sua verdadeira mulher que o marido della havia morrido e que elle em pessoa ajudara a sepultá-lo.

Finda a leitura, disse com os meninos: O Prisco Ieu está notícia e nello fundamentou o seu pensamento. Impressionando com aquella noza, siquei crente que a crise dos homens vai ser peior do que a de «carame», que actualmente invadiu a minha algibeira e resolvi valorizar a minha individualidade para o ca-

principialmente cuidem de assumtos comerciais, económicos, financeiros, industriais e agrícolas; 3º—a criação de um curso nocturno, para rapazes que se destinam ao comércio e no qual serão ministradas lições de português, aritmética e escrituração mere ntal, 4—procurar por todas as maneiras localizar no Departamento e principalmente em Villa Seabra, famílias de operários, artífices, sapateiros, alfaiates, funileiros, ferreiros etc; 5—promover por todos os meios a criação de um horto botânico e campo de acrição de plantas annexando-lhe uma escola prática; 6—estuda, organizar e tentar a fundação de uma «Caixa Rural» sob o tipo das inaugurateas em São Paulo, Minas e Rio de Janeiro, para auxilio aos proprietários, sertanejos e agricultores do Departamento; 7—fazer plantas, organizar orçamento, concluir planos de melhoramentos materiais do Departamento e Villa Seabra e remettê-los aos poderes competentes, junto a elles se encenando pela criação e efectividade de medidas de interesses communs; 8—tomar iniciativa, propor, lembrar e auxiliar toda empreza ou medida de administração pública, de que resulte claro beneficio para a população do Departamento.

Art. 5º—O Centro Cearense apresentará à Assembleia Geral de 24 de Fevereiro de 1915, o resultado do seu esforço no sentido de ser feito realidade no despacho do art. 4º, dirá as dificuldades achadas,

a situação em que se encontram os serviços organizados ou principiados e juntará pareceres, esclarecimentos e conselhos a respeito.

Art. 6º—Distribuirá o «Centro Cearense» circular contendo em sua integra estatutos, Desposições transitórias e pedirá a todos os proprietários do Departamento, se sejam Cearense, sejam filhos de qualquer Estado, e seu apoio moral ao «Centro», encarecendo o seu concurso e auxílio para mais facil obtenção do fim a que elle se propõe.

**Carrapateira Cooper** Tem pa a vender Victor de Paula Pessoa Largo do Rosário.

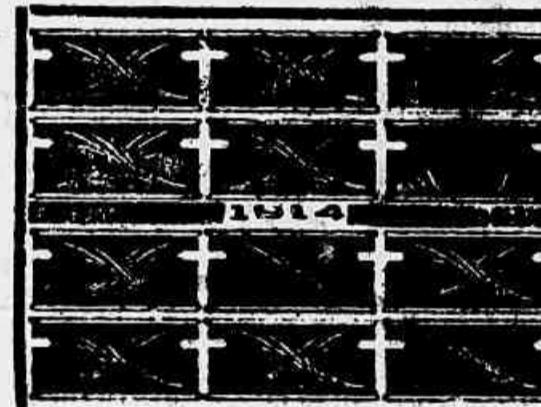
O anno passado, quando um amigo ofereceu-me uma folhinha desfolhar eu disse-lhe quantas decepções e quantas lagrimas não estão enterradas neste amontoado de trezentos e sessenta e cinco folhas. Fica marcado nos annaes da nossa historia pátria o acervo de desgostos produzidos pelo moribundo anno de 1914, e que jamais pessoa alguma leia as paginas negras que registram a tua passagem pelo azorrague de sabre, com que castigaste a tua população inteira habituada a respirar o ar livre de sua liberdade e não a sentir as pantanosas entoxicações que tu soubestes congregar. Maldito sojas tu anno de 1914!

O anno passado, quando um amigo ofereceu-me uma folhinha desfolhar eu disse-lhe quantas decepções e quantas lagrimas não estão enterradas neste amontoado de trezentos e sessenta e cinco folhas. Fica marcado nos annaes da nossa historia pátria o acervo de desgostos produzidos pelo moribundo anno de 1914, e que jamais pessoa alguma leia as paginas negras que registram a tua passagem pelo azorrague de sabre, com que castigaste a tua população inteira habituada a respirar o ar livre de sua liberdade e não a sentir as pantanosas entoxicações que tu soubestes congregar. Maldito sojas tu anno de 1914!

Hoje, à noite, quando as panadas do relógio de nossa Matriz anunciam que está findo o dia 31 de Dezembro e nova era começa para a humanidade inteira, é de suppor que no seio das famílias, os filhos beijem as mães dos pais, os esposos abracem-se e os osculos paternos humedeçam de lava a fronte filial; e todos com o sorriso nos labios, mas um sorriso tão frio, como a esperança que nôtre hoje a nossa vida, pirão uns aos outros. Boas festas e que o anno novo seja melhor do que o que acaba de desaparecer.

Mas, diga-me o leitor, quantas lagrimas, quantas saudades, quantas frontes curvadas e ainda quantos soluços não reunirão para receber o recem-nascido que ignorando a conduta do seu antecessor vem pedir flores, vem solicitar risos que enfeitem o seu berço, que ornem as suas mãosinhos ainda imitolutas de nubes?

E sabe a minha bondosa leitora a origem de tudo isto? Sabe de onde vem essa rounião de lagrimas, de soluços, de gemidos, de frontes curvadas e o mais que falei? Vem ufficialmente porque aquelas vestes pretas que cobrem as carnes de tanta gente mas de gente toda filha da terra, indicam claramente que no seio das famílias existe um vacuo profundo, anoticiam que o chefe não pode mais receber felicitações, impostas pelos deveres da cortezia, porque ele já dorme o sono dos verdadeiros justos, porque o esposo querido, sem poder dizer o derradeiro adeus a conforto extremoso, desaparece da vista dos que o amavam. E amanhã minha cara Senhora quando os templos sagrados regoigárem de fleis que ahi vão curvarem-se ante a imagem de Christo, não julguem que elles todos estao alli congregados somente com intento de pedir ao nosso Misericordioso Pa que dispense no correr do novo anno, algumas parcelas de venturas, alguns fragmentos de felicidades que mithorem as aguas da vida! Não! Não julguem isto. Amanhã haverá muita gente que ao som do orgão sagrado e os mais tremulos em attitudde de oração ali estará para levar ao Santo Supremo as preces fúnebres em comemoração à lembrança de quem fez assim tanto chorar! Esses não rão pedir venturas nem prosperidades, porque se offzessem seriam talvez capazes de ouvir ali mesmo dentro do templo o gorgulhar da caprichosa sorte echoar nas quatro angulos de altar sagrado.



1915  
Aos nossos assignantes  
Que a verde palma da Esperança vos sirva de ingresso nos vestos e inscindíveis horizontes do Novo Ano; são os votos d'A LUCHA

## CHRONIQUETAS

XXI

Numa destas tardes, em que a polícia, mais quieta, não prohibia a reunião de quatro ou mais pessoas, passava eu aqui pela praça do Mercado e vi 5 jovens do comércio a palestrar em uma roda.

Acerquei-me delles, e como não se derautia política e nem havia por ali um policial parei. A conversa verava sobre este pensamento do meu amigo José Prisco: «Um homem de barro vale uma mulher de ouro».

Os jovens, que estão na idade em que as

mulheres se nos apresentam como um verdadeiro ídolo de veneração e respeito, eram unanimes em condenar o pensamento do Prisco, julgando-o um sacrilégio, um crime de leste delírio, ao mesmo tempo que pediam a minha opinião, a qual prometi expêndere por esta columna. Dali sahi procurando as bases com que o Prisco fundamentou o seu pensamento, e lembrei-me que sendo esse viúvo talvez tivesse, como tantos outros, verificado que as venturas e delícias com que phantasiavam o casamento, são chimeras que começam a se desfazer logo após a sua

despedida.

Justus

Procurem ter com attenção os anuncios da CASA VIANNA

## CENTRO CEARENSE

### Desposições Transitórias

Art. 1º O «Centro Cearense» com sede em Villa Seabra, é uma associação que tem por fim auxiliar e proteger o Ceará, o Departamento do Tárauacá, os Cearenses e os seus associados quando e como se fizer preciso e na medida da suas forças.

Art. 2º—O «Centro Cearense» organisa-se e funcionará até 24 de Fevereiro de 1915, admittindo para sócios exclusivamente os filhos do Ceará.

Art. 3º—Visando o «Centro Cearense» dar auxilio e proteção aos interesses do Departamento do Tárauacá, e, tendo em consideração que além do elemento Cearense, outro se encontra, no Departamento, valioso e também considerável, constituído pelos filhos de outros Estados, deixa à Assembleia Geral, que se reunir em Fevereiro de 1915, a faculdade de resolver sobre a conveniencia e modo de admittir no «Centro» esses outros elementos.

Art. 4º—Será dever do «Centro Cearense»: 1º—a criação n'esta villa Seabra, de um jornal denominado «O CEARENSE», órgão dos interesses do «Centro» e mandado, seja diretamente, por elle, seja indiretamente mas sempre de baixo, de sua censura e orientação; 2º—a fundação de uma sala de leitura e biblioteca, organizada sob suas vistas, fazendo a aquisição de livros utiles e de revistas e jornais, que

Estou convicto que absolutamente não dou para chronista. Em todo caso para esclarecer o tédio da crise, vou encetar esta secção, convencido que muito aprenderei na imprensa.

Conversemos, gentis leitores.

Faltam apenas alguns minutos para deixa parecer de nossos olhos, deixando por em nosso espírito as mais tristes e amargas recordações do nefasto 914. Vai-te peso malta, vai-te para o abysmo, e não mais volte a este mundo com o teu coração de horrores, de martyrios e de desgosto! Vai-te amaldiçoado 914! Fege para sempre de nós, pois os nossos olhos ainda se conservam vermelhos de tantas lagrimas que produzistes! E não ha um só de meus amaveis leitores, que não faga córdo comigo nas boas súidas que te fazem.

Quem se animaria a fazer um retrospecto de todos os factos passados desde 1 de Janeiro até o dia de hoje, om que o anão que finha curvado ao peso de seus elementos não tarda a exhalar o ultimo suspiro, na hora em que os lúbitos homens comejam a arrastar os seus pezados grillhões? Certo que ninguem. Quem quer que prescute alguns momentos conduza o espírito através dos episódios da campanha dos libertadores com todos os seus desmandos, ditá desapaixonadamente—«que martyriadores foram esses 365 dias! Quem se atrevesse a tanto encontraria montanhas de dores e oceanos de lagrimas! Faça o retrospecto quem a tanto se anima! Eu não me sinto com coragem para isso. Façam os meus leitores e leitoras uma recapitulação de sua vida, desde o nascimento de 914 até hoje que elle se vao e rezem pedindo a Deus misericordia para este povo que é muito infeliz e abandonado. Cer-

ILEGIVEL

# TELEGRAMMAS

(Serviço especial da A LUCTA)

## INTERIOR

## O caso do Estado do Rio

Taes considerações que acabo de fazer, em homenagem ao muito alto e poderoso senhor 1914, servirão ao menos para示意ar ao leitor que hoje o espírito brasileiro ve-se privado daquela hemaventura que sempre lhe foi inseparável e tâa não promete a perdoar as ofensas recebidas em nome da grandeza d'almá, em consideração à civilização, norma de conduta que elle já teve e que é bem possível ainda recuperar. Ah! si fosse possível tornarmos-nos os mesmos do 1913 que está próximo a nascer e faz o, desde já, compreender as lamentações deste povo, basta dizer para guardar as suas ambições. Vedes aquello grande tumulto que além se vor separar E' do seu antecessor; e do 1914, que sob as mais amarguradas imprecações ali foi sepultado para descanso de todos nós, não olhes nunca mais para elle, afaste-vos sempre daquele ponto, porque é perniciosa a sua atmosfera, porque atingiu envolvidos com elle muitas lagrimas e muita miséria.

E o pequenino 1915, infantilmente admirado, perguntar-me-a que rumo elle devia tomar para obrir a socia das graças e o alforje dos sorrisos, com o fim de minorar as amarguras desse povo tão sofrido. Ah!, meu bom leitor, ora a ocasião mais propria para dizer-lhe: —Ensinarei-vos para aquelle cidadão que hoje rego os destinos deste povo, dize que a pátria ospera muito da sua administração e dos seus actos e rogue-lhe que nos de sempre occasião de lhe enviar com as flores que juntamente com o seu hercô.

Enfim, meu bom leitor, termino desejando que o anno, corra para vós de vento em popa, que elle seja ca. mar de rosas e de eternos sorrisos.

Cândido Gil

R\$ 4.500.—Uma calça de brim feita por medida na CASA VIANNA onde tem a Chaléira.

## ENGANO DESFEITO

Acabo de ler o editorial da «Palavra» de 25 de Julho em que vem uma referência à minha pessoa, ainda sobre o conteúdo de uma carta dirigida per mím ao Cel. Frederico Gomes, a qual foi publicada na «A Lucta».

Julgava-me, deveras, desobrigado de voltar à imprensa sobre o assunto, se não fôr a interpretação falsa que a mesma carta está sendo dada pelos dezenas de amigos e parentes do Cel.

Dizem ellos:

«Não respondemos a carta do Sr. Alarico Mendes porque o Cel. Frederico declarou não ter recebido nenhuma correspondência do mesmo.»

E como se não fosse bastante, dizem mais: «Acreditamos que essa carta, tenha sido feita aqui mesmo.»

Ora, estas declarações não são perfeitamente verdadeiras, não traduzem a verdade sobre o que se deu, visto como a carta de que fala a «Pátria», foi exclusivamente escrita por mim, e que para ficar ainda mais as atenções de quem interessar possesse, mandei publicá-la na «A Lucta», que aliás, é um jornal de grande leitura por todo o país.

O regime da lei de Talião que prometi a quem tentasse contra a vida ou a honra de meu Pai, é uma verdade, não o nego; ao contrario, confirmo-a e reitero-a sobre quem semelhante ideia tiver em mente.

Talho desfazeria eu, se por ventura, não sentisse a necessidade imperiosa de defender a causa de meu Pai, num regime de anarchia e prepotencia política como só ser o actual, em que a violencia é a ordem do dia.

Não foi a vaidade de querer passar por valente que atuou em meu espírito a liberação de oppor a lei de Talião aos offensores gratuitos de meu Pai; mas considero os ordens muito mais sérias e muito mais nobres, e que certamente não merecem a menor ideia de comparação com o intuito de uma política desorientada, e sobre tudo odiosa e malfeita. Cedia um impulso de consciencia

Obedecia a um dever sobre todos inestimável: a honra de meu Pai.

Reflecti. Ponderei.

Os meus votos são pela regeneração, pela unidade e pela fraternidade sobrense. Essa é a minha intenção, são estes os meus votos.

## EXTERIOR

## Os austriacos desalojados do Rio Janeiro

las para desobedecerem as ordens a fim de não ser garantido o «habeas-corpus».

Rio, 29.—Continua em foco o caso do Estado do Rio, sendo o alvo de todos os comentários a posse do dr. Nilo Peçanha na presidência d'aquele Estado, o que deve realizar-se depois de amanhã. Os drs. Rodrigues Alves, Delphine Moreira, J. J. Seabra, General Dantas Barreto e coronel Cleodoro da Fonseca, presidentes e governadores dos Estados de S. Paulo, Minas, Bahia, Pernambuco e Alagoas deram incondicional apoio ao dr. Wenceslau Braz, presidente da Republica, para fazer cumprir o habeas-corpus que o Supremo Tribunal Federal concedeu ao dr. Nilo Peçanha.

Rio, 29.—Continua em foco o caso do Estado do Rio, sendo o alvo de todos os comentários a posse do dr. Nilo Peçanha na presidência d'aquele Estado, o que deve realizar-se depois de amanhã. Os drs. Rodrigues Alves, Delphine Moreira, J. J. Seabra, General Dantas Barreto e coronel Cleodoro da Fonseca, presidentes e governadores dos Estados de S. Paulo, Minas, Bahia, Pernambuco e Alagoas deram incondicional apoio ao dr. Wenceslau Braz, presidente da Republica, para fazer cumprir o habeas-corpus que o Supremo Tribunal Federal concedeu ao dr. Nilo Peçanha.

Rio, 29.—Os competentes e talentosos juriconsultos drs. Clovis Beviláqua, Inglez de Souza e outros dizem competir ao executivo federal o cumprimento absoluto da decisão do Supremo Tribunal, faltando-lhe competência para investigar se este precedeu ou não aferadamente.

Rio, 29.—O deputado Thomaz Cavalcante declarou à imprensa que se apresenta candidato à senatoria federal pelo Ceará, não só para satisfazer insistentes pedidos dos seus inumeros amigos e correligionários desse Estado, como porque o dr. Francisco Sá rompeu com oposição ao governo do coronel Benjamim Barroso.

Rio, 29.—O deputado Thomaz Cavalcante declarou à imprensa que se apresenta candidato à senatoria federal pelo Ceará, não só para satisfazer insistentes pedidos dos seus inumeros amigos e correligionários desse Estado, como porque o dr. Francisco Sá rompeu com oposição ao governo do coronel Benjamim Barroso.

Rio, 29.—O dr. Borges de Medeiros

presidente do Rio Grande em telegramma protesta contra a decisão do Supremo Tribunal no caso do dr. Nilo Peçanha, julgando contraria à autonomia do Estado do Rio. A imprensa carioca, em longos comentários, a cerca do mesmo telegramma, extrinha a seguinte do dr. Borges Medeiros, dizendo que este sempre primou em recusar o seu parecer em diversos outros casos importantes attentatórios à Constituição da Republica.

Rio, 29.—O juiz seccional do Estado do Rio, requistou ao dr. Carlos Maximiliano, ministro da Justiça, uma contingente da força federal para fazer cumprir o «habeas-corpus» e garantir a posse do dr. Nilo Peçanha, no cargo de presidente daquele Estado.

Rio, 29.—Corre aqui que o tenente Leonidas Hermes, filho do Marechal Hermes da Fonseca, de acordo com o tenente Feliciano Salles, ande pelos quartéis federais pedindo aos seus camaradas de fel e o sangue das victimas inocentes.

Rio, 29.—Corre aqui que o tenente Leonidas Hermes, filho do Marechal Hermes da Fonseca, de acordo com o tenente Feliciano Salles, ande pelos quartéis federais pedindo aos seus camaradas de fel e o sangue das victimas inocentes.

Rio, 29.—Corre aqui que o tenente Leonidas Hermes, filho do Marechal Hermes da Fonseca, de acordo com o tenente Feliciano Salles, ande pelos quartéis federais pedindo aos seus camaradas de fel e o sangue das victimas inocentes.

Rio, 29.—Corre aqui que o tenente Leonidas Hermes, filho do Marechal Hermes da Fonseca, de acordo com o tenente Feliciano Salles, ande pelos quartéis federais pedindo aos seus camaradas de fel e o sangue das victimas inocentes.

Rio, 29.—Corre aqui que o tenente Leonidas Hermes, filho do Marechal Hermes da Fonseca, de acordo com o tenente Feliciano Salles, ande pelos quartéis federais pedindo aos seus camaradas de fel e o sangue das victimas inocentes.

Rio, 29.—Corre aqui que o tenente Leonidas Hermes, filho do Marechal Hermes da Fonseca, de acordo com o tenente Feliciano Salles, ande pelos quartéis federais pedindo aos seus camaradas de fel e o sangue das victimas inocentes.

Rio, 29.—Corre aqui que o tenente Leonidas Hermes, filho do Marechal Hermes da Fonseca, de acordo com o tenente Feliciano Salles, ande pelos quartéis federais pedindo aos seus camaradas de fel e o sangue das victimas inocentes.

Rio, 29.—Corre aqui que o tenente Leonidas Hermes, filho do Marechal Hermes da Fonseca, de acordo com o tenente Feliciano Salles, ande pelos quartéis federais pedindo aos seus camaradas de fel e o sangue das victimas inocentes.

Rio, 29.—Corre aqui que o tenente Leonidas Hermes, filho do Marechal Hermes da Fonseca, de acordo com o tenente Feliciano Salles, ande pelos quartéis federais pedindo aos seus camaradas de fel e o sangue das victimas inocentes.

Rio, 29.—Corre aqui que o tenente Leonidas Hermes, filho do Marechal Hermes da Fonseca, de acordo com o tenente Feliciano Salles, ande pelos quartéis federais pedindo aos seus camaradas de fel e o sangue das victimas inocentes.

Rio, 29.—Corre aqui que o tenente Leonidas Hermes, filho do Marechal Hermes da Fonseca, de acordo com o tenente Feliciano Salles, ande pelos quartéis federais pedindo aos seus camaradas de fel e o sangue das victimas inocentes.

Rio, 29.—Corre aqui que o tenente Leonidas Hermes, filho do Marechal Hermes da Fonseca, de acordo com o tenente Feliciano Salles, ande pelos quartéis federais pedindo aos seus camaradas de fel e o sangue das victimas inocentes.

Rio, 29.—Corre aqui que o tenente Leonidas Hermes, filho do Marechal Hermes da Fonseca, de acordo com o tenente Feliciano Salles, ande pelos quartéis federais pedindo aos seus camaradas de fel e o sangue das victimas inocentes.

Rio, 29.—Corre aqui que o tenente Leonidas Hermes, filho do Marechal Hermes da Fonseca, de acordo com o tenente Feliciano Salles, ande pelos quartéis federais pedindo aos seus camaradas de fel e o sangue das victimas inocentes.

Rio, 29.—Corre aqui que o tenente Leonidas Hermes, filho do Marechal Hermes da Fonseca, de acordo com o tenente Feliciano Salles, ande pelos quartéis federais pedindo aos seus camaradas de fel e o sangue das victimas inocentes.

Rio, 29.—Corre aqui que o tenente Leonidas Hermes, filho do Marechal Hermes da Fonseca, de acordo com o tenente Feliciano Salles, ande pelos quartéis federais pedindo aos seus camaradas de fel e o sangue das victimas inocentes.

Rio, 29.—Corre aqui que o tenente Leonidas Hermes, filho do Marechal Hermes da Fonseca, de acordo com o tenente Feliciano Salles, ande pelos quartéis federais pedindo aos seus camaradas de fel e o sangue das victimas inocentes.

Rio, 29.—Corre aqui que o tenente Leonidas Hermes, filho do Marechal Hermes da Fonseca, de acordo com o tenente Feliciano Salles, ande pelos quartéis federais pedindo aos seus camaradas de fel e o sangue das victimas inocentes.

Rio, 29.—Corre aqui que o tenente Leonidas Hermes, filho do Marechal Hermes da Fonseca, de acordo com o tenente Feliciano Salles, ande pelos quartéis federais pedindo aos seus camaradas de fel e o sangue das victimas inocentes.

Rio, 29.—Corre aqui que o tenente Leonidas Hermes, filho do Marechal Hermes da Fonseca, de acordo com o tenente Feliciano Salles, ande pelos quartéis federais pedindo aos seus camaradas de fel e o sangue das victimas inocentes.

Rio, 29.—Corre aqui que o tenente Leonidas Hermes, filho do Marechal Hermes da Fonseca, de acordo com o tenente Feliciano Salles, ande pelos quartéis federais pedindo aos seus camaradas de fel e o sangue das victimas inocentes.

Rio, 29.—Corre aqui que o tenente Leonidas Hermes, filho do Marechal Hermes da Fonseca, de acordo com o tenente Feliciano Salles, ande pelos quartéis federais pedindo aos seus camaradas de fel e o sangue das victimas inocentes.

Rio, 29.—Corre aqui que o tenente Leonidas Hermes, filho do Marechal Hermes da Fonseca, de acordo com o tenente Feliciano Salles, ande pelos quartéis federais pedindo aos seus camaradas de fel e o sangue das victimas inocentes.

Rio, 29.—Corre aqui que o tenente Leonidas Hermes, filho do Marechal Hermes da Fonseca, de acordo com o tenente Feliciano Salles, ande pelos quartéis federais pedindo aos seus camaradas de fel e o sangue das victimas inocentes.

Rio, 29.—Corre aqui que o tenente Leonidas Hermes, filho do Marechal Hermes da Fonseca, de acordo com o tenente Feliciano Salles, ande pelos quartéis federais pedindo aos seus camaradas de fel e o sangue das victimas inocentes.

Rio, 29.—Corre aqui que o tenente Leonidas Hermes, filho do Marechal Hermes da Fonseca, de acordo com o tenente Feliciano Salles, ande pelos quartéis federais pedindo aos seus camaradas de fel e o sangue das victimas inocentes.

Rio, 29.—Corre aqui que o tenente Leonidas Hermes, filho do Marechal Hermes da Fonseca, de acordo com o tenente Feliciano Salles, ande pelos quartéis federais pedindo aos seus camaradas de fel e o sangue das victimas inocentes.

Rio, 29.—Corre aqui que o tenente Leonidas Hermes, filho do Marechal Hermes da Fonseca, de acordo com o tenente Feliciano Salles, ande pelos quartéis federais pedindo aos seus camaradas de fel e o sangue das victimas inocentes.

Rio, 29.—Corre aqui que o tenente Leonidas Hermes, filho do Marechal Hermes da Fonseca, de acordo com o tenente Feliciano Salles, ande pelos quartéis federais pedindo aos seus camaradas de fel e o sangue das victimas inocentes.

Rio, 29.—Corre aqui que o tenente Leonidas Hermes, filho do Marechal Hermes da Fonseca, de acordo com o tenente Feliciano Salles, ande pelos quartéis federais pedindo aos seus camaradas de fel e o sangue das victimas inocentes.

Rio, 29.—Corre aqui que o tenente Leonidas Hermes, filho do Marechal Hermes da Fonseca, de acordo com o tenente Feliciano Salles, ande pelos quartéis federais pedindo aos seus camaradas de fel e o sangue das victimas inocentes.

Rio, 29.—Corre aqui que o tenente Leonidas Hermes, filho do Marechal Hermes da Fonseca, de acordo com o tenente Feliciano Salles, ande pelos quartéis federais pedindo aos seus camaradas de fel e o sangue das victimas inocentes.

Rio, 29.—Corre aqui que o tenente Leonidas Hermes, filho do Marechal Hermes da Fonseca, de acordo com o tenente Feliciano Salles, ande pelos quartéis federais pedindo aos seus camaradas de fel e o sangue das victimas inocentes.

Rio, 29.—Corre aqui que o tenente Leonidas Hermes, filho do Marechal Hermes da Fonseca, de acordo com o tenente Feliciano Salles, ande pelos quartéis federais pedindo aos seus camaradas de fel e o sangue das victimas inocentes.

Rio, 29.—Corre aqui que o tenente Leonidas Hermes, filho do Marechal Hermes da Fonseca, de acordo com o tenente Feliciano Salles, ande pelos quartéis federais pedindo aos seus camaradas de fel e o sangue das victimas inocentes.

Rio, 29.—Corre aqui que o tenente Leonidas Hermes, filho do Marechal Hermes da Fonseca, de acordo com o tenente Feliciano Salles, ande pelos quartéis federais pedindo aos seus camaradas de fel e o sangue das victimas inocentes.

Rio, 29.—Corre aqui que o tenente Leonidas Hermes, filho do Marechal Hermes da Fonseca, de acordo com o tenente Feliciano Salles, ande pelos quartéis federais pedindo aos seus camaradas de fel e o sangue das victimas inocentes.

Rio, 29.—Corre aqui que o tenente Leonidas Hermes, filho do Marechal Hermes da Fonseca, de acordo com o tenente Feliciano Salles, ande pelos quartéis federais pedindo aos seus camaradas de fel e o sangue das victimas inocentes.

Rio, 29.—Corre aqui que o tenente Leonidas Hermes, filho do Marechal Hermes da Fonseca, de acordo com o tenente Feliciano Salles, ande pelos quartéis federais pedindo aos seus camaradas de fel e o sangue das victimas inocentes.

Rio, 29.—Corre aqui que o tenente Leonidas Hermes, filho do Marechal Hermes da Fonseca, de acordo com o tenente Feliciano Salles, ande pelos quartéis federais pedindo aos seus camaradas de fel e o sangue das victimas inocentes.

Rio, 29.—Corre aqui que o tenente Leonidas Hermes, filho do Marechal Hermes da Fonseca, de acordo com o tenente Feliciano Salles, ande pelos quartéis federais pedindo aos seus camaradas de fel e o sangue das victimas inocentes.

Rio, 29.—Corre aqui que o tenente Leonidas Hermes, filho do Marechal Hermes da Fonseca, de acordo com o tenente Feliciano Salles, ande pelos quartéis federais pedindo aos seus camaradas de fel e o sangue das victimas inocentes.

Rio, 29.—Corre aqui que o tenente Leonidas Hermes, filho do Marechal Hermes da Fonseca, de acordo com o tenente Feliciano Salles, ande pelos quartéis federais pedindo aos seus camaradas de fel e o sangue das victimas inocentes.

Rio, 29.—Corre aqui que o tenente Leonidas Hermes, filho do Marechal Hermes da Fonseca, de acordo com o tenente Feliciano Salles, ande pelos quartéis federais pedindo aos seus camaradas de fel e o sangue das victimas inocentes.

Rio, 29.—Corre aqui que o tenente Leonidas Hermes, filho do Marechal Hermes da Fonseca, de acordo com o tenente Feliciano Salles, ande pelos quartéis federais pedindo aos seus camaradas de fel e o sangue das victimas inocentes.

Rio, 29.—Corre aqui que o tenente Leonidas Hermes, filho do Marechal Hermes da Fonseca, de acordo com o tenente Feliciano Salles, ande pelos quartéis federais pedindo aos seus camaradas de fel e o sangue das victimas inocentes.

Rio, 29.—Corre aqui que o tenente Leonidas Hermes, filho do Marechal Hermes da Fonseca, de acordo com o tenente Feliciano Salles, ande pelos quartéis federais pedindo aos seus camaradas de fel e o sangue das victimas inocentes.

Rio, 29.—Corre aqui que o tenente Leonidas Hermes, filho do Marechal Hermes da Fonseca, de acordo com o tenente Feliciano Salles, ande pelos quartéis federais pedindo aos seus camaradas de fel e o sangue das victimas inocentes.

Rio, 29.—Corre aqui que o tenente Leonidas Hermes, filho do Marechal Hermes da Fonseca, de acordo com o tenente Feliciano Salles, ande pelos quartéis federais ped

## VIDA RELIGIOSA

Começou no dia 29 do mês findo, na Matriz desta cidade a festividade do Sagrado Coração de Jesus, a qual terminará hoje, com missa cantada a grande instrumental.

★ Em casa do nosso amigo coronel Francisco Pôpilio da Ponte, foi autorizado no dia 23 de dezembro findo uma imagem do Sagrado Coração de Jesus. A esta cerimônia religiosa, compareceu elevado número de pessoas das relações do sr. coronel Perpétuo que lhes ofereceram um lento banquete.

★ Também em casa do distinto cavalheiro coronel Antonio Mendes Carneiro, foi entronizado o Sagrado Coração de Jesus, no dia 29, perante uma selecta numerosa assistência, para qual e. s. e a sua exma. família foram prodigiosos em delicadezas e amabilidades.

★ Do nosso assinante Sabino Afrônio, tivemos um convite para assistir a enthronização da imagem do Sagrado Coração de Jesus, em sua residência no dia 27 do passado.

## AS MESAS ELEITORAIS.

As que sabemos os tres partidos políticos locais organizaram ante-hontem cada um suas mesas eleitorais todas diferentes e illegais. A facção marreta, no edifício da Câmara, «marcenaria» apropriada, construiu-as suas, porém sem os «marcenários» de que cogita a lei. A facção raballista dirigindo-se à referida «marcenaria», com «marcenários» legais, encontrou-a fechada e por isso «construiu» as suas mesas na collectoria federal. A facção florista então é que consta também ter feito as suas mesas mas ignorava-se o local e os carpinteiros que as manufaturaram.

Nestas condições, está bem lassada a anulação das eleições federais no Ceará. As autoridades competentes que investiguem o fato e desmanche esse empurralho

**BROMIL** CURA TOSSE BRONCHITE ASTHMA COUGHUE  
e ROQUEÍDIO

R\$ 35.000.—Calça e pañito de brim feita por medida na CASA VIANNA onde tem a Chaleira.

## EDITAL

**CÓPIA**—O cidadão Innocencio de Agrela Braga, primeiro suplente, em exercício pleno, do juiz substituto do termo de Itapipoca, do estado do Ceará, por nomeação legal etc.

Fago saber aos que o presente edital vierem a lerem notória que pelo tenente-coronel Vicentino Rodrigues Peixe, residente no termo de São Francisco da Uruacatama, representado por seu bastante procurador o cidadão Francisco Peixe da Natividade, me foi apresentada uma petição allegando lhe ter sido recusado no termo de sua residência e no termo anexo à comarca de sua moradia, interpor um protesto a fim de conservar e ressalvar seus direitos prejudicados por uma sentença nullamente exarada pelo d'outro juiz de direito da prealhida comarca, e em virtude de despaço por mim proferido foi lavrado o termo do teor e ferma, seguinte:

Termo de protesto — Nos dezesseis dias do mês de Outubro do anno de mil novecentos e quatorze, nessa Villa e comarca de Itapipoca, do Estado do Ceará em meu cartório compareceu o cidadão Francisco Peixe da Natividade, procurador bastante do tenente-coronel Vicentino Rodrigues Peixe, agricultor, residente no termo de São Francisco da Uruacatama, possuidor de meu inteiro conhecimento e das testemunhas alíás nomeadas, cidadãos aqui residentes e por elle nefrito que não tendo sido possível no fórum do município da residência de seu constituinte nem no mais vizinho do município de São Francisco o termo de São João da Uruacatama interpor o protesto de que d'á noticia a petição de fofas dez a filhas vinte e um deste processado — por terem no primeiro com flagrante ilegalidade, se julgado incompetentes o d'outro juiz substituto e os dois primeiros suplentes desse juiz e se recusado o terceiro, terminantemente, a conhecêr de requerido, sob a allegativa de

que ter solicitado exoneração ao governo do Estado; e no município de São João da Uruacatama, por ter o primeiro suplente, em exercício do juiz substituto sido arvorado de julgador do protesto interposto pelo constituinte do declarante, indeferindo-o, muito embora a lei processual determine que os protestos não estejam sujeitos a julgamento, não podem ser contra protestados e nem delles cabendo recurso tudo com o propósito de efeitos é impossível a conservação e ressalva dos direitos do protestante, conforme é irresponsávelmente este demonstrou em seus requerimentos, àquelle juiz, e ao primeiro suplente, em exercício pleno do juiz substituto de Itapipoca, requerimentos que ficam fazendo parte integrante deste termo — protestava em qualquer tempo tornar patente annullidade absoluta sentença do juiz de direito de São Francisco, julgando os embargos oferecidos pelo constituinte do declarante na última fase da cerebrística ação de causa nova, proposta com a intenção de todos os preceitos legais e de todas as peixes forenses até hoje existentes — pelo major João de Souza Pinheiro, em dias do mês de Novembro de mil novecentos e doze — fórum de São Francisco cobrar os danos e perdas que João de Souza Pinheiro, seus agregados e prepostos vieram a causar, não só na terra litigiosa, como na terra denominada «Pedra Vermelha» de propriedade do constituinte do declarante, donde elle Pinheiro ha ordenado que se pratiquem invasões e bem assim promover a responsabilidade do diretor do príncipe dos prealhidos municípios, Gustavo Augusto de Araújo Chaves, tudo finalmente de acordo com os dizeres termines da petição do protestante a folhas dez a vinte e um verso do presente processado.

Do que para constar lhe rei este termo em que assignarei procurador do protestante e as testemunhas major Francisco Alves de Castro Lavôr e Joaquim Paixão, o primeiro advogado e promotor de justiça da comarca e o segundo negociante estabelecido nesta villa. Eu, Antônio de Pontes Franco, escrivão caibaca, no imponente dos serventuários competentes, o escrivo Francisco Peixe da Natividade, Francisco Alves de Castro Lavôr, Joaquim Paixão, Antônio de Pontes Franco. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar, segundo me foi requerido, o presente edital, que depois de affixado no logar do costume que é porta do casarão das audiências, nesta Villa, deverá ser publicado no jornal oficial da capital do Estado e da Cidade de Sobral. Dado e lassado nesta Villa de Itapipoca, aos vinte e oito dias do mês de Outubro de mil novecentos e quatorze. Eu, Antônio de Pontes Franco, escrivão caibaca, no imponente dos serventuários competentes, o escrivo Innocencio de Agrela Braga. Estavam devidamente intituladas seis estampilhas estadais do valor de trezentos reis cada uma. E nada mais se continua em dito edital que foi posteriormente lassado na porta da casa das audiências nessa Villa, e de qual extrai bem e fielmente a presente cópia, que foi por mim conferida e concertada com o original do qual me reporto e dou fé. Itapipoca 29 de Outubro de 1914.

O escrivo adhice — Antônio de Pontes Franco.

## TRIBUNA PARTICULAR

### Agradecimento

Faltaria ao sagrado dever de gratidão se não visse pela imprensa tornar público o meu agradecimento aos numerosos cavalheiros que me prestaram o seu concurso e apoio, na mesquinharia perseguição de que fui vítima por parte do actual superintendente da Singer, nessa cidade, Leon Gerret, homem odioso e rancoroso que, abusando da posição em que o collegue as trocas de destino, pretendeu tirar uma desforra de rixas antigas existentes entre nós. Lamentando ter sido objecto indireto desse encommodo aos distintos cavalheiros a quem me refiro, sinto-me bem pela felicidade que tive de constatar a geral sympathia que angariei nesta cidade, que é a prova insophismável do meu bom comportamento no cargo de agente da referida companhia, que aqui exerci durante 8 meses e que está acima da maledicência do meu perverso inimigo. Enquanto ás ameaças do sr. Gerret, que ainda como um intrusão, sem uma taboa de salvação, não faço caso porque o homem que permanece encrustado de vidro não atemoriza a ninguém e enquanto ás suas calúnias, fazendo acreitar pessimo o meu procedimento em

outros lugares e ao seu receio segurando as portas da Singer com cadeado, supplementar como se eu fosse algum gatuno, tenho para minha defesa a valiosa prova de sympathia que acabam de me dar as inúmeras pessoas com quem mantive relações nesta cidade. Ternamente aconselho ao sr. Gerret que seja mais prudente e menos basofeito, porque pode encontrar por ahi quem lhe dê uma linda de pau assinando como lhe fizesse se arvorar a globo para pulsar o muro do Manoel Rosa.

Sobral, 29 de dezembro de 1914.

A. Bernardes.

### Agradecimento

Thereza de Jesus Maria e família agradecem penhoradas a todas as pessoas que acompanharam á ultima morada o cadáver de sua pranteada filha e irmã Maria Luiza do Nascimento, falecida no dia 28 deste mês, bem assim a todos que lhes auxiliaram no período da enfermidade da indótila moça e lhes enviam pesames.

Rs. 35.000.—Uma calça de brim feita por medida na CASA VIANNA onde tem a Chaleira.

## “A Unificadora”

Previo aos Srs. sócios da "AUXILIAR MUTUA SOBRALENSE" da NORTE REGIONAL e da CONQUISTADORA que, pela fôrma havida nestas sociedades, ficou organizada uma só, que tomou o nome de "A UNIFICADORA," com sede na Fortaleza e Sucursal nesta cidade.

### Convite

Conforme o Art. 81 dos estatutos, são convidados todos os sócios das extintas sociedades, que hoje pertencem a esta a virem até o dia 30 de Janeiro p/ futuro, pagar neste Succursal, ou nas agências locais, as quotas e mensalidades dos meses em atraso, os quais são: Outubro, Novembro e Dezembro, de acordo com a seguinte tabela:

Série de Rs. 5.000\$000 os sócios inscritos nesta Série tem de pagar por cada mês Rs. 6\$000, sendo mensalidade Rs. 2\$000 e uma quota de Rs. 4\$000.

Série de Rs. 1.500\$000. Os sócios inscritos nesta Série tem de pagar por cada mês Rs. 24\$000, sendo Rs. 1.000 de mensalidade e Rs. 1.000 de uma quota.

Série de Rs. 1.000\$000. Os sócios inscritos nesta Série tem de pagar também por cada mês Rs. 1.000 de mensalidade e Rs. 1.000 de quota.

### Conveniência

Tendo desaparecido as séries de Rs. 3.000\$000 e de Rs. 1.000\$000, ficaram assim sanados os direitos dos sócios que possuíam inscrições nestas séries, os inscritos na série de Rs. 3.000\$000, ficam p/ ssuindo duas inscrições de Rs. 1.500\$000 e os inscritos na série de Rs. 1.000\$000 passam a ter a inscrição na série de Rs. 1.500\$000.

O remedio por excelencia é o tratamento racional e aquelle que tem accão sobre o fundo da moléstia.

**A SAÚDE DA MULHER**

para uso interno, formula privilegiada das farmácias David & Lagunilla, Rio.

**A SAÚDE DA MULHER** é indicada em todos os incommodes de origem uterina: — Suspensão, regras escassas e dolorosas, hæmorrhagias e inflamação do útero.

• Vendese em todas as farmácias.

### Resumo das chamadas

Os sócios da série de Rs. 5.000\$000, tecim de entrar ate 30 de janeiro com Rs. 18\$000. Os da série de Rs. 3.000\$000 com Rs. 12\$000 e os da série de Rs. 1.000\$000 com 6\$000.

### ATTENÇÃO

«A UNIFICADORA» está legalizada pelo Governo Federal, tem deposito no Tesouro Nacional e a sua digna DIRECTORIA muito se recomenda pelo credito e conteúdo de que gozam seus respeitáveis sócios, assim tão respeitáveis nomes, assim tão de crer seus dignos associados que a nova sociedade procurará cumprir a risca os seus estatutos dando a seus associados aquillo que promete.

### PELO GERENTE DA SUCURSAL

(1-4) José Gomes Parente

### COMMUNICADO

Os abaixo assinados, — representando a quasi totalidade do commercio a retalho desta cidade, — declaram que em virtude da intensa crise financeira por que atravessa esse ramo de actividade pública, e dos continuados abusos, da parte de certas pessoas, que não sabem comprar com seus deveres, ora avulta resolveram abolir em absolu-

to as vendas fado, sem exceção de classes e nem de pessoa.

### Sobre 3 de Dezembro de 1914

Frederico Ferraz da Ponte, José Paulo de Vasconcellos, Fenôlon Saboya & Irmão, M. Cialdine & Filho, J. Federico Pimentel & Cia, Eloy Saboya, Parente & Irmão, Antonio Mendes de Vasconcellos, Euclides Saboya & Cia, Eustáquio Cavalcante, J. Thomas & Cia, Joaquim Lacerda de Carvalho, Antonio Lacerda Lima, Manoel Viana, José Gomes Parente, José de Lima, Horacio Nunes de Melo, Vicente Belo de Souza, José de Lyra Possolo, José Firmino Soares Filho, Francisco Romano da Fonseca, Jose Custodio de Azevedo, Raymundo Horacio de Aguiar, Miguel Genuense da Freta.

**SELLOS**—Compram-se sellos postais, dos em qualquer quantidade e de qualquer qualidade a bom preço. **Casa Mirosa=Ipu'**

## A TUBERCULOSE

é uma doença contagiosa que com a mesma facilidade contrahe o rico como o pobre.

Qualquer pessoa que tenha propensões á fraqueza pulmonar, debilidade e anemia, precisa tomar a

## EMULSAO de SCOTT

(de puro Oleo de Figado de Bacalhau com Hypophosphitos)

Poderosa em seus efeitos. Salutar em qualquer época do anno.

107



**A Leucorrhea ou flores brancas**

Nas cidades populares e nos climas quentes, dois terços das mulheres sofrem de flores brancas.

teim por crusa a anemia e é considerada como principal de debilidade, sendo também muitas vezes sequencia do artrite.

GURA DAS FLORES BRANCAS

ILEGIVEL

**Ao publico**

O respeito que tributo ao publico e a conta em que tenho sobre minha proba dades obrigou-me a contraprestar o que disse o sr. João Anastacio Filho, "n'Partaria de 3' do corrente.

A casa de que fala o dito sr. no referido j. rnal, foi edificada dentro de um cercado de minha propriedade exclusiva, comprado com 200 braças de terra ao sr. José do Holland Cavalcante e comprendido na respectiva escritura.

E' verdade que em virtude de uma experiência de mediação feita posteriormente se verificou que o dito cerca de compreendia terreno superior ao que comprei e disto se infere que o sr. João Anastacio, também comprador da 200 braças com determinadas benfeitorias tem direito a uma compensação em terreno desocupado compensação que nunca me recusei.

Dito isto, que é a verdade, deixo de parte as outras amabilidades com que o sr. João Anastacio me quis obsequiar — Pedra de fogo, 10º d'Outubro de 1914 — Manuel Custodio de Azevedo.

**Construção**

Taboas de pinho de 21 a 23 palmas de comprimento com 30 centímetros de largura, encontram-se a venda a rs. 5\$000 uma, na Mercaria Santo Antonio e Farmacia Pasteur.

Antonio Aguiar Filho

**Integro Brazileira**, Preparado do farmacêutico Horacio Nunes. E' um remédio eficaz nas purgações recentes ou antigas, ação rápida, efeito seguro e cura garantida. Restitue-se ao comprador a importância gasta se o paciente não obtiver maravilhoso resultado seguindo as devidas instruções.

Um só vidro, que custa apenas 2\$000 é suficiente para cura.

Pharmacia Pasteur — Sobral.

**Casa Petropolis**

Aderson M. Cavalcante  
VICOSA CEARA'

Importante estabelecimento de mercaria. Agencia de varias companhias de Seguros e da empresa typografica d'A Lucta.

End. teleg. ADERSON

**Alfaiataria****DIAS**

— DE —  
Raymundo Nonato Dias  
Gomes

Praça do Mercadoro pegada  
a Liberdade

Prepara-se com toda perfeição e destreza qualquer obra de artim ou casimira, a preços verdadeiramente modestos.

**MADEIRA**

Linhos de pau d'arco de 20 a 32 palmas, tem grande deposito em Cáriri e vende a preços vantajosos o sr. João Rodrigues dos Santos.

**Telegramma  
ZE D LIMA**

Paulistana Sobral

Não se encomode com a guerra e nem suba os preços das fazendas. Desocupe as prateleiras para collocar novo sortimento adquirido quasi de graça aqui na Europa devido à guerra.

Por este motivo Paulistana está fazendo completa liquidação no seu sortimento que é completo desde o brim util e barato até os finos artigos de modas.

Praça do Mercado — Bandeira Azul

**A INDIANA****SEDE SOCIAL FORTALEZA****PRAÇA GENERAL TIBURCIO N. 10****SUCCURSAL SOBRAL — Largo do Rosario**

Inegavelmente é a mais perfeita Sociedade deste gênero e a que mais amplamente traduz o verdadeiro MUTUALISMO, acabando de concretizar a mais grata satisfação para os seus associados, dar prova inequívoca do cumprimento fiel dos seus planos de organização pagando no prazo de quatro meses.

Apoiadona conceito publico, tem recebido por cartas pedidos de inscrição de diversos Estados, como sejam do Rio de Janeiro, Bahia, Belém, Amazonas e, até do extremo norte do País, como, nomeadamente, de Senna Madureira

*Não procura outra  
Não ha outra melhor  
Não ha outra igual  
Não ha outra mais segura*

Independentemente disto, já está com as suas séries quasi completas. Só este fato é de grande importância, porque demonstra a larga aceitação que tem alcançado. «A INDIANA», para mais facilitar o interesse de seus associados nesta zona, resolveu criar na cidade de Sobral uma SUCCURSAL, a qual está instalada no Largo do Rosario, onde o seu gerente é encontrado a todo hora, assim de atender as partes.

Não é só isto: «A INDIANA» faz o pagamento dos pecúlios dos seus associados adquiridos nesta zona na sua SUCCURSAL, em Sobral, poupando assim despesas, trabalho, etc. etc.

A todas as pessoas que desejarem um pecúlio sólido e garantido recomendamos «A INDIANA».

Peçam prospectos e informações ao gerente da SUCCURSAL Victor de Paula Pessôa — SOBRAL — CEARA

[12-4]

**Taboas de pinho do Paraná** Cardosinho Cura em 5 minutos a de primeira qualidade a 200 reis o palmo, tem para vender Frederico Ponte.

mais terrível dor de dentes — Farmacia Pasteur. Um vidro 3\$00

**A L U C T A****Semanario independente politico e noticioso**

Dispondo de material moderno e pessoal habilitado mantém uma seção de serviço avulsos, onde se executa com presteza e asseio todo serviço typographic.

**ASSIGNATURAS**

Anno . . . . . 7\$000  
Semestre . . . . . 4\$000  
Pagamento adiantado como de praxe em toda a imprensa.

A pessoa que nos enviar uma lista de cinco assignaturas anuais com a respectiva importância, será inscripto no livro de assignaturas sem nenhuma contribuição.

As assignaturas começam em qualquer tempo sem prejuizo para o assinante.

Unico jornal no interior do Estado que não tem compromissos políticos com nenhum dos tres partidos existentes

**PUBLICAÇÕES**

Na «Tribuna Particular» deste jornal aceita-se qualquer publicação, contra qualquer pessoa, com excepção dos seus íntimos, com tanto que venha escrita em linguagem decente e moral, sendo que as discussões políticas ou particulares devem trazer as firmas reconhecidas pelo tabellão. Os preços para as publicações na «Tribuna Particular» são 100 rs. a linha para a primeira vez e 50 reis quando tiver de ser publicada mais de uma vez.

A LUCTA tem o termo de responsabilidade de que cogita a lei, assinado no governo municipal.

**ANUNCIOS**

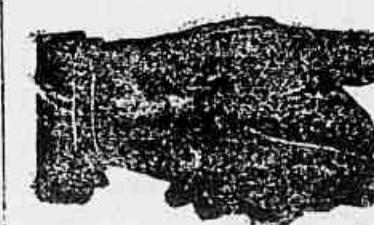
Dispondo este jornal de um considerável numero de leitores em todo o Estado e alguns nos Estados limítrophes, torna-se uma fonte de propaganda para o commercio e a industria.

O preço para tais propagandas, é o mais razoável possível por contratos anuais e semestrais, e como a alma do commercio é o annuncio, os srs. comerciantes e industriais devem em quanto antes tornar conhecidos os seus produtos pelas columnas d'A LUCTA.

**SERVIÇO AVULSOS**

Imprime-se com toda a nitidez, asseio e presteza qualquer serviço typographic, tales como talões de recibo, circulares, envelopes, facturas, cartões visita, participações e felicitações, papel e envelope para officio, leis orgâmentarios e outros quaisquer felhetos, rotulos, para bebidas e cigarros tudo a preço que não admite competencia.

Os pedidos do interior são despachados com a maxima brevidade.

**ASSEIO****PRESTEZA****SINCERIDADE****BARATEZA****VENUZINA**

(O Remédio das Moças)

Preparado do farmacêutico Horacio Nunes  
Faz amaciatar a pele e desaparecer as espinhas, pano, sarda e todas as imperfeições do rosto. Preço um boião 2\$000. PHARMACIA PASTEUR

**ILEGIVEL****LOJA GATO PRETO**

Importante estabelecimento de fazendas, miudezas, louças ferragens, etc. Grande deposito de artigos de modas para homens, senhoras e crianças. Chapeus de palha e de massa para homens e meninos

Calçados nacionais e estrangeiros. Registros do Sagrado Coração de Jesus (grande sortimento) e todos os artigos de uso domesticos, por preço que não admitem competencia. Visitem a Loja Gato Preto de

José Parente

Rua Menino Deus trav. do Aleantara

**Fabrica S. Lourenço**

O Proprietario d'este acreditado estabelecimento previne no respeitável publico e sua numerosa freguesia que mantém sempre um grande deposito de seus acreditados cigarros como sejam:

**MIMOSOS**

Fabricados com fumo de 1ª qualidade

**INDIO**

Nova e reputada marca, posta agora em cirelaça, manipulados como fumo escolhido de especial qualidade.

**SUCCULENTOS**

Os famosos e deliciosos cigarros americanos.

**NOTA**

— Avisa a sua numesa freguesia que previnam-se com as muitas imitações que tem aparecido dos famosos Mimoso

SOBRAL — CEARA — Rua Cel. Joaquim Ribeiro

Francisco R. dos Santos